



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de entrada 395054
Classificação
05/04/2011
Data
11/04/11

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 3880 /XI (2 .ª)

Expeça-se
Publique-se
2011/04/11S
O Secretário da Mesa
<i>Rec</i>

Assunto: Despedimento Colectivo na empresa TELE LARM PORTUGAL

Destinatário: Ministério do Trabalho e Segurança Social

*Para determinação de S.E.X.P.A. B. a
Sua Secretária da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

*11.04.11
Luzia*

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento que empresa TELE LARM PORTUGAL - Transmissão de Sinais Lda, uma empresa prestadora de Serviços de Telecomunicações, licenciada pela ANACOM, constituída em 1991, sendo participada pela PT-PRIME e pela SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA, decidiu dissolver a Sociedade com liquidação e partilha em acta no dia 4/03/2011.

No dia 9/03/2011 foi entregue uma carta de despedimento colectivo a todos os funcionários, promovendo o pagamento de indemnização no valor de um mês por ano trabalhado.

No rol de trabalhadores vítimas de despedimento colectivo encontram-se, pelo descrito pelos funcionários vítimas de despedimento, trabalhadores que outrora representaram a Portugal Telecom.

A consternação que esta situação provoca atinge, principalmente, os funcionários que estão na casa dos 30 a 55 anos, e vêm com situação a perca de direitos adquiridos ao longo dos anos.

Firmas sócias essas que optam pela dissolução de uma empresa que têm apresentado sempre lucros e inclusivamente pago dividendos aos sócios apesar de não dar aumentos salariais aos seus trabalhadores desde 2007.

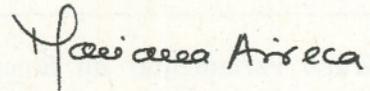
Fomos informados pelos trabalhadores que a PT e a SIBS se comprometia a solucionar a situação de desemprego a todos os funcionários, no entanto este compromisso só foi dado por palavra, não existe nada transcrito nem nada que salvguarde os interesses dos trabalhadores.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirige ao Governo, através da Ministra do Trabalho e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. *Tem a Ministro do Trabalho e Segurança Social conhecimento da situação descrita?*
2. *Considera equitativo o Ministério do Trabalho e Segurança Social, que os trabalhadores, que desde 2007 vêem os seus ordenados congelados, vejam mais uma vez os seus direitos prejudicados?*
3. *Está o Ministério do Trabalho e Segurança Social disponível para trabalhar numa plataforma de entendimento entre todas as partes no sentido de responder efectivamente aos desejos de ocupação laboral efectiva dos trabalhadores?*

Palácio de São Bento, 14 de Abril de 2011.

A Deputada,



Mariana Aiveca